

Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro no Primeiro Semestre de 2013

No primeiro semestre de 2013, as exportações¹ do Estado de São Paulo somaram US\$ 26,66 bilhões (23,3% do total nacional), e as importações², US\$ 43,34 bilhões (36,9% do total nacional), registrando déficit de US\$ 16,68 bilhões. Em relação ao primeiro semestre do ano de 2012, o valor das exportações paulistas caiu 1,8% e o das importações subiu 7,9%, aumentando em 28,3% o déficit comercial (Figura 1). A queda nas exportações paulistas (-1,8%), comparando-se os primeiros seis meses de 2013 e 2012, foi menor do que a das exportações brasileiras (-2,4%), enquanto que, nas importações, ocorreu acréscimo em São Paulo (+7,9%) superior ao do Brasil (+6,7%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o déficit da balança comercial paulista registrou aumento de 28,3%, enquanto que a balança comercial brasileira, superavitária no primeiro semestre de 2012, passou a apresentar déficit (US\$ 3,10 bilhões).

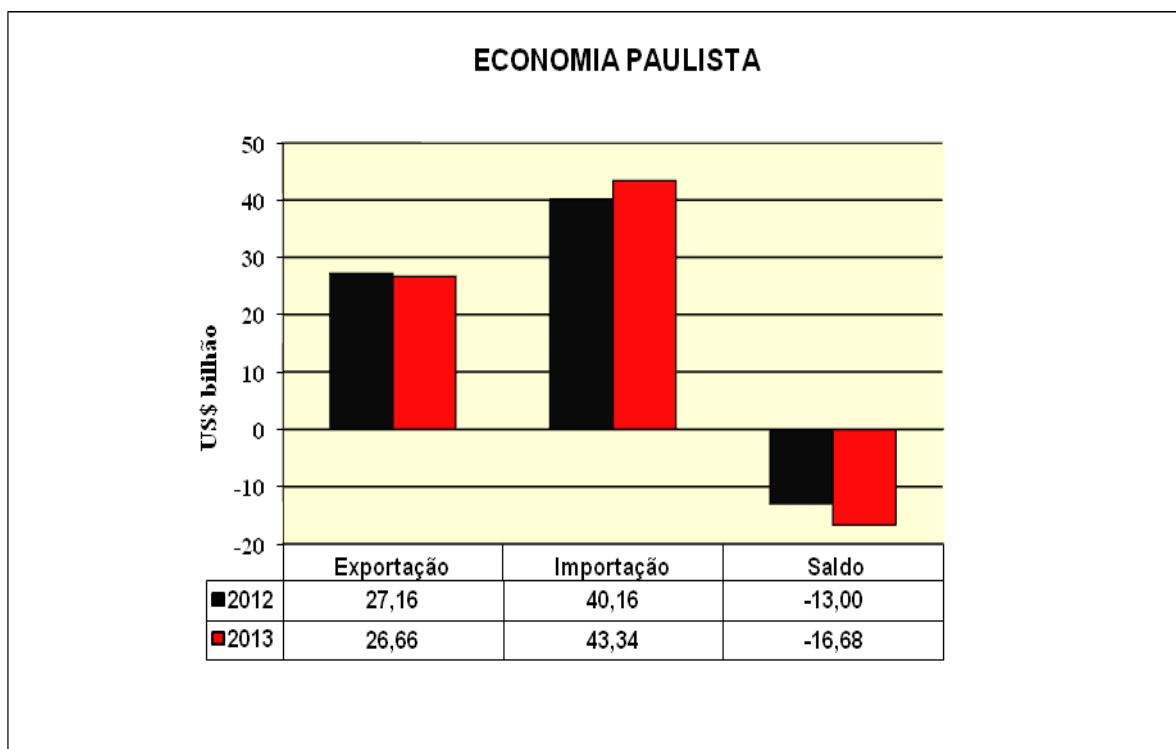


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Primeiro Semestre, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

O agronegócio³ paulista apresentou exportações crescentes (+23,1%), atingindo US\$ 10,13 bilhões. Como as importações aumentaram menos (+2,7%), somando US\$ 3,01 bilhões, o saldo, de US\$ 7,12 bilhões⁴, foi 34,3% maior que o do primeiro semestre do ano de 2012 (Figura 2). Destaque-se que as importações paulistas nos demais setores - exclusive o agronegócio - somaram US\$ 40,33 bilhões para exportações de US\$ 16,53 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado de US\$ 23,80 bilhões no primeiro semestre de 2013. Assim, conclui-se que o comércio exterior paulista seria bem mais deficitário não fosse o desempenho do agronegócio estadual.

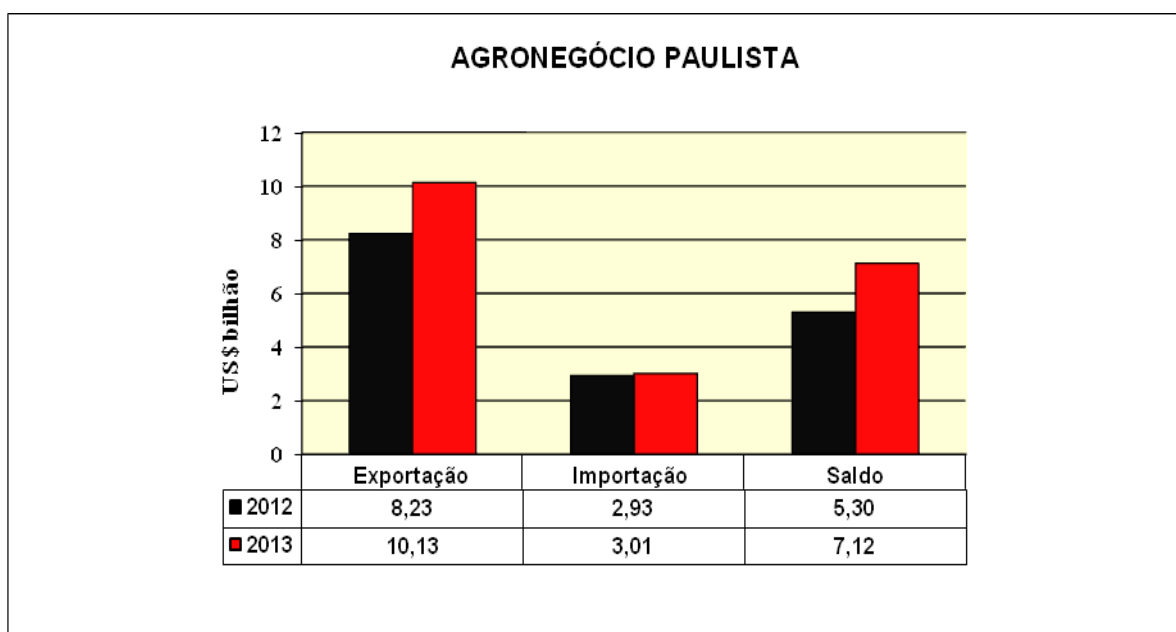


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Primeiro Semestre, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista, no primeiro semestre de 2013, foram: complexo sucroalcooleiro (US\$ 4,16 bilhões, com as exportações de álcool representando 16,3% desse total); carnes (US\$ 1,19 bilhão, em que a carne bovina respondeu por 80,5%); sucos (US\$ 1,11 bilhão, dos quais 99,1% referentes a sucos de laranja); complexo soja (US\$ 1,02 bilhão); e produtos florestais (US\$ 901,54 milhões). Esses

cinco agregados representaram 82,7% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1).

TABELA 1. Exportações do Agronegócio no Primeiro Semestre por Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, 2012 e 2013.

Grupo	2012		2013		Variação
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	%
Animais vivos (exceto pescados)	17,31	0,21	23,07	0,23	33,28
Bebidas	31,69	0,39	40,15	0,40	26,70
Cacau e seus produtos	24,91	0,30	25,05	0,25	0,56
Café	390,05	4,74	384,87	3,80	-1,33
Carnes	1.184,85	14,40	1.185,60	11,70	0,06
Cereais, farinhas e preparações	77,20	0,94	101,34	1,00	31,27
Chá, mate e especiarias	9,96	0,12	3,51	0,03	-64,76
Complexo soja	678,49	8,25	1.023,26	10,10	50,81
Complexo sucroalcooleiro	2.563,61	31,16	4.163,77	41,08	62,42
Couros, produtos de couro e peleteria	269,41	3,27	308,19	3,04	14,39
Demais produtos de origem animal	151,02	1,84	162,50	1,60	7,60
Demais produtos de origem vegetal	322,66	3,92	237,12	2,34	-26,51
Fibras e produtos têxteis	56,43	0,69	46,21	0,46	-18,11
Frutas (inclui nozes e castanhas)	54,60	0,66	54,96	0,54	0,66
Fumo e seus produtos	2,77	0,03	0,00	0,00	-100,00
Lácteos	48,20	0,59	52,93	0,52	9,81
Pescados	2,92	0,04	1,92	0,02	-34,25
Plantas vivas e produt. de floricultura	8,82	0,11	8,39	0,08	-4,88
Produtos alimentícios diversos	177,05	2,15	172,22	1,70	-2,73
Produtos apícolas	8,66	0,11	11,60	0,11	33,95
Produtos florestais	997,14	12,12	901,54	8,90	-9,59
P. hortícolas, legum.,raízes,tubérculos.	6,49	0,08	7,34	0,07	13,10
Produtos oleaginosos (exclui soja)	73,64	0,89	79,98	0,79	8,61
Rações para animais	30,68	0,37	33,82	0,33	10,23
Sucos	1.039,69	12,64	1.105,52	10,91	6,33
Agronegócio	8.228,24	100,0	10.134,88	100,0	23,17

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Tiveram crescimento, na comparação do primeiro semestre de 2013 com o de 2012, as exportações paulistas do complexo sucroalcooleiro (+62,4%), complexo soja (+50,8%), produtos apícolas (+33,9%), animais vivos (+33,3%), cereais, farinhas e preparações (+31,3%), bebidas (+26,7%), couros, produtos de couro e peleteria (+14,4%), produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (+13,1%), rações para animais (+10,2%), lácteos (+9,8%), produtos oleaginosos (+8,6%), demais produtos de origem

animal (+7,6%), sucos (+6,3%), frutas (+0,7%), cacau e seus produtos (+0,6%) e carnes (+0,1%). Houve redução nas demais, ou seja, fumo e seus produtos (sem exportações no primeiro semestre de 2013), chá, mate e especiarias (-64,8%), pescados (-34,3%), demais produtos de origem vegetal (-26,5%), fibras e produtos têxteis (-18,1%), produtos florestais (-9,6%), plantas vivas e produtos de floricultura (-4,9%), produtos alimentícios diversos (-2,7%) e café (-1,3%) (Tabela 1). A participação das exportações do agronegócio paulista no total do Estado aumentou 7,7 pontos percentuais, enquanto a participação das importações diminuiu 0,4 ponto percentual, na comparação dos primeiros semestres de 2012 e 2013 (Figura 3).

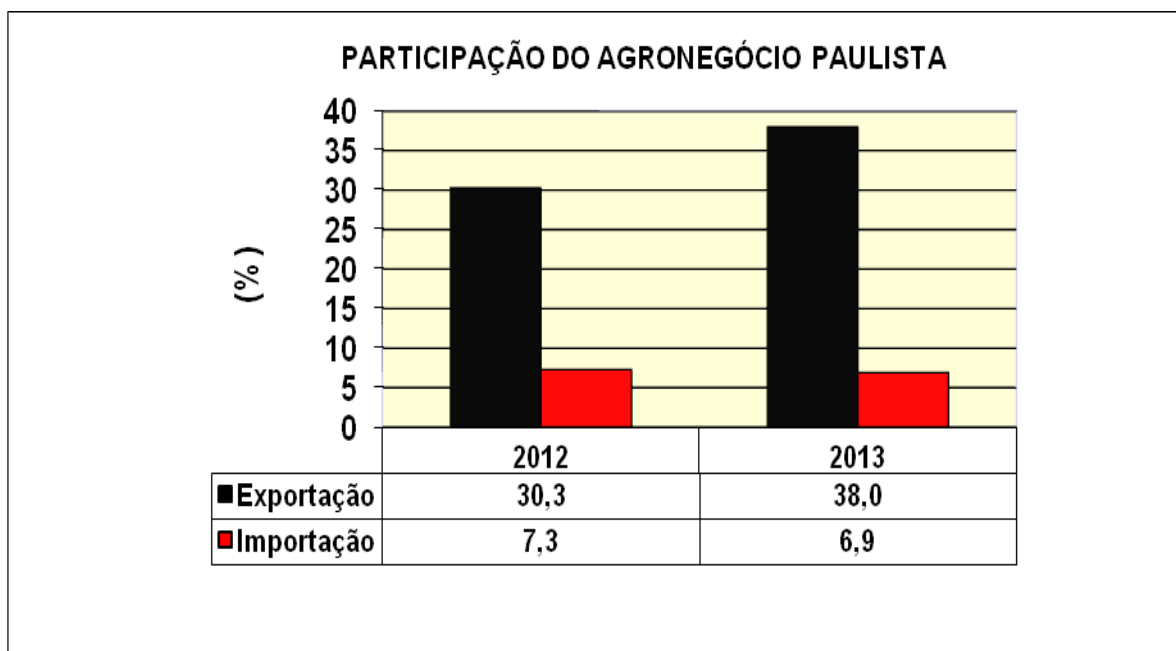


Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Primeiro Semestre, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A balança comercial brasileira registrou déficit de US\$ 3,10 bilhões no primeiro semestre de 2013, com exportações de US\$ 114,42 bilhões e importações de US\$ 117,52 bilhões. O saldo comercial negativo - ao contrário do primeiro semestre do ano anterior - ocorreu em função de queda nas exportações (-2,4%) e aumento nas importações (+6,7%) (Figura 4).

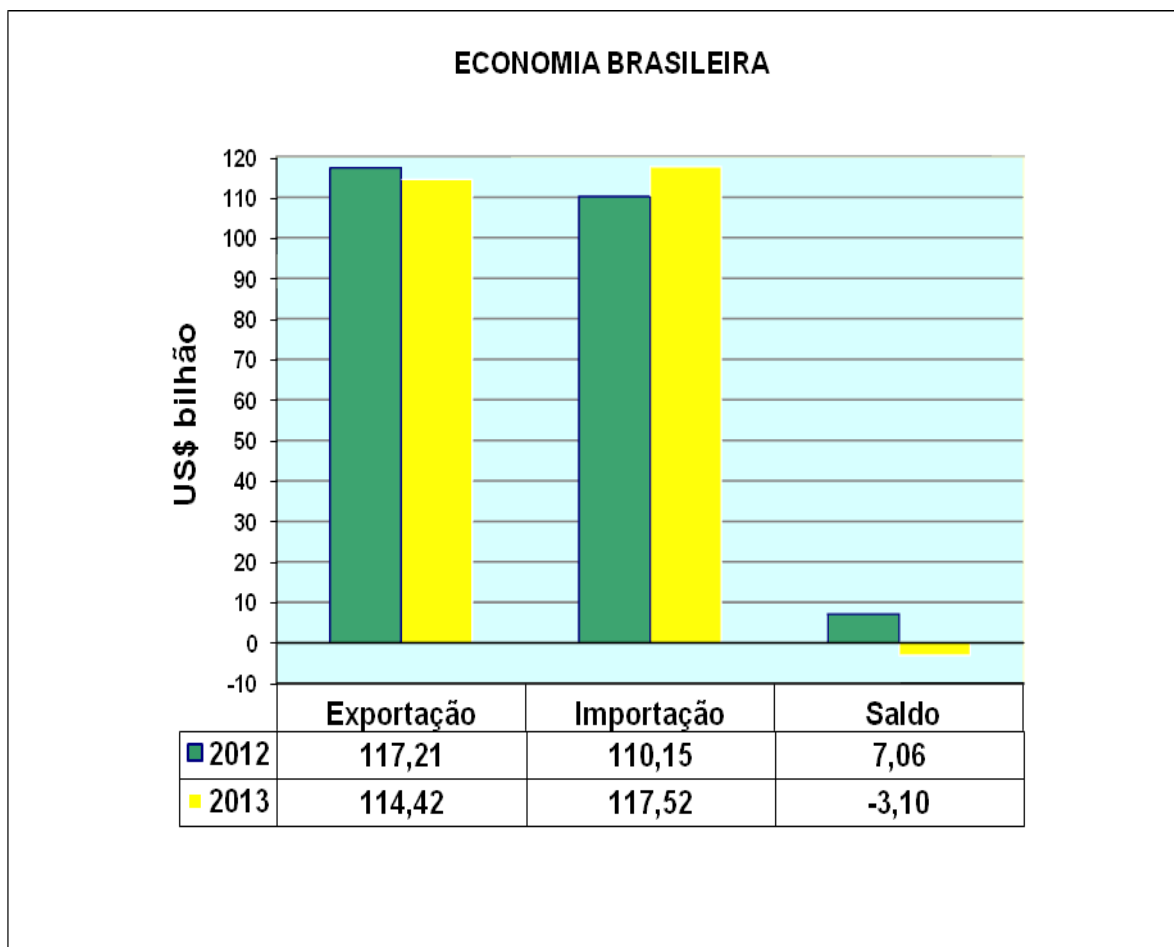


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Primeiro Semestre, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

No primeiro semestre de 2013, as exportações do agronegócio brasileiro cresceram 10,7% em relação a igual período do ano anterior, atingindo US\$ 49,57 bilhões (43,3% do total). Já as importações do setor aumentaram 3,7%, também na comparação com os seis primeiros meses de 2012, somando US\$ 8,32 bilhões (7,1% do total). O superávit do agronegócio no período foi de US\$ 41,25 bilhões⁵, 12,2% superior ao do primeiro semestre do ano anterior (Figura 5). Portanto, o déficit do comércio exterior brasileiro só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores, com exportações US\$ 64,85 bilhões e importações de US\$ 109,20 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 44,35 bilhões.

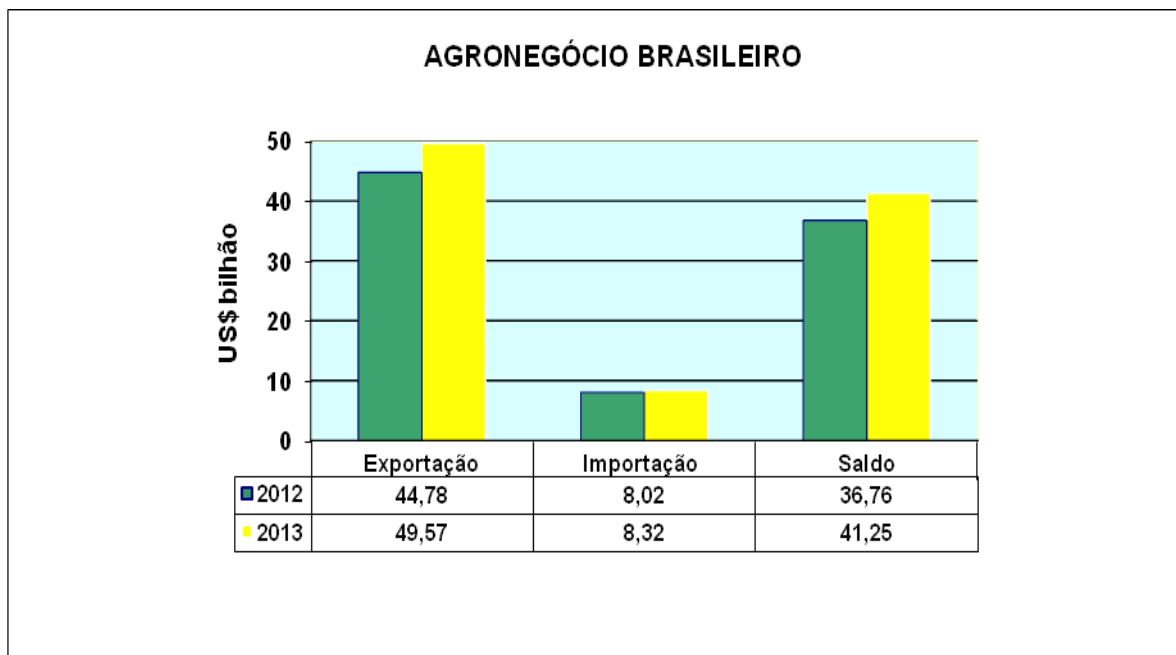


Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Primeiro Semestre, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Os cinco principais grupos do agronegócio brasileiro nas exportações do primeiro semestre de 2013 foram: complexo soja (US\$ 17,31 bilhões); carnes (US\$ 8,13 bilhões); complexo sucroalcooleiro (US\$ 6,23 bilhões); produtos florestais (US\$ 4,66 bilhões) e cereais, farinhas e preparações (US\$ 3,02 bilhões). Esses cinco agregados responderam por 79,4% das vendas externas do agronegócio nacional (Tabela 2).

Na comparação com o primeiro semestre de 2012, aumentaram as exportações de cereais, farinhas e preparações (+118,1%), bebidas (+54,0%), complexo sucroalcooleiro (30,7%), rações para animais (+24,5%), chá, mate e especiarias (+23,4%), produtos oleaginosos (+16,6%), couros, produtos de couro e peleteria (+12,1%), produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (+12,0%), animais vivos (+9,2%), complexo soja (+8,6%), carnes (+8,2%), produtos florestais (+3,0%), demais produtos de origem animal (+2,3%), sucos (+1,5%), lácteos (+0,8%) e produtos apícolas (+0,7%). Diminuíram as exportações de demais produtos de origem vegetal (-20,5%), fibras e produtos têxteis (-20,4%), cacau e seus produtos (-20,2%), café (-12,5%), pescados (-9,6%), frutas (-6,5%),

produtos alimentícios diversos (-3,8%), fumo e seus produtos (-1,5%) e plantas vivas e produtos de floricultura (-1,0%) (Tabela 2).

TABELA 2. Exportações do Agronegócio no Primeiro Semestre por Grupo de Produtos, Brasil, 2012 e 2013.

Grupo	2012		2013		Varição
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	%
Animais vivos (exceto pescados)	314,70	0,70	343,72	0,69	9,22
Bebidas	145,73	0,33	224,36	0,45	53,96
Cacau e seus produtos	199,66	0,45	159,42	0,32	-20,15
Café	3.171,31	7,08	2.776,36	5,60	-12,45
Carnes	7.515,51	16,78	8.132,22	16,40	8,21
Cereais, farinhas e preparações	1.383,88	3,09	3.017,62	6,09	118,06
Chá, mate e especiarias	121,42	0,27	149,79	0,30	23,37
Complexo soja	15.935,78	35,60	17.313,21	34,93	8,64
Complexo sucroalcooleiro	4.771,84	10,66	6.234,69	12,58	30,66
Couros, produtos de couro e peleteria	1.291,36	2,88	1.447,47	2,92	12,09
Demais produtos de origem animal	322,65	0,72	330,21	0,67	2,34
Demais produtos de origem vegetal	606,92	1,36	482,45	0,97	-20,51
Fibras e produtos têxteis	856,78	1,91	681,70	1,38	-20,43
Frutas (inclui nozes e castanhas)	368,60	0,82	344,52	0,69	-6,53
Fumo e seus produtos	1.331,79	2,97	1.312,42	2,65	-1,45
Lácteos	61,07	0,14	61,58	0,12	0,84
Pescados	85,55	0,19	77,35	0,16	-9,59
Plantas vivas e produt. de floricultura	11,13	0,02	11,02	0,02	-0,99
Produtos alimentícios diversos	255,84	0,57	246,06	0,50	-3,82
Produtos apícolas	31,65	0,07	31,86	0,06	0,66
Produtos florestais	4.523,15	10,10	4.658,73	9,40	3,00
P. hortícolas, legum.,raízes,tubérculos.	33,13	0,07	37,11	0,07	12,01
Produtos oleaginosos (exclui soja)	137,17	0,31	159,88	0,32	16,56
Rações para animais	83,78	0,19	104,29	0,21	24,48
Sucos	1.216,65	2,72	1.234,34	2,49	1,45
Agronegócio	44.777,06	100,00	49.572,36	100,0	10,71

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A participação do agronegócio no total do País aumentou 5,1 pontos percentuais nas exportações, mas diminuiu 0,2 ponto percentual nas importações (Figura 6).

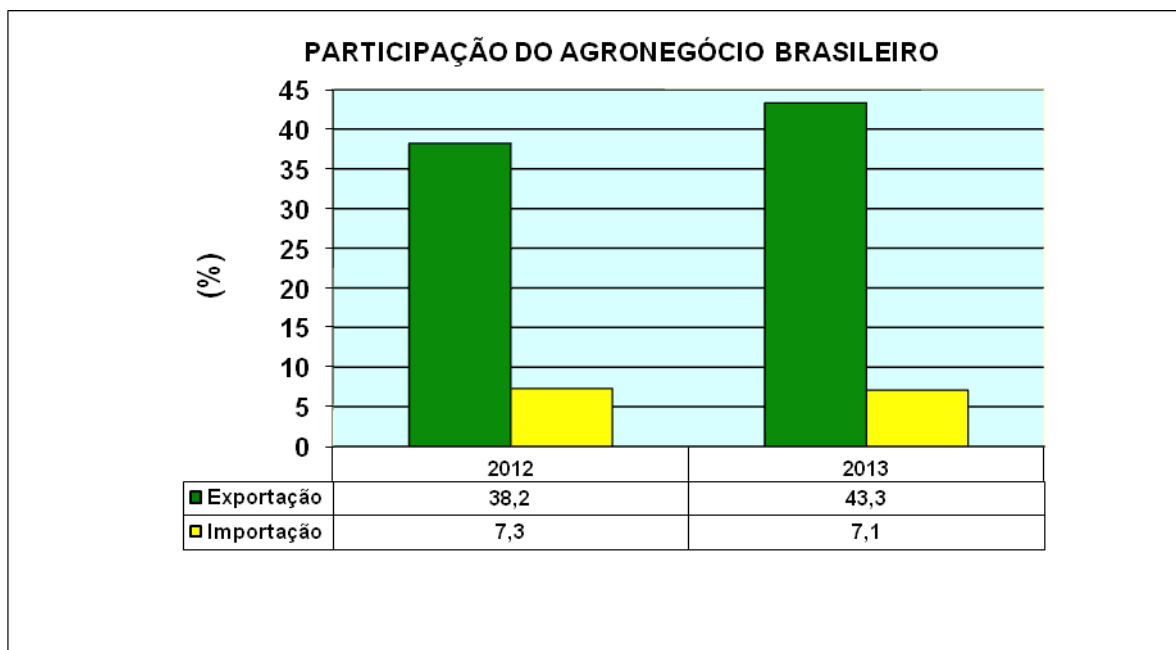


Figura 6 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Primeiro Semestre, 2012 e 2013

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A participação paulista no total da balança comercial brasileira subiu ligeiramente em termos das exportações (+0,1 ponto percentual) e também no tocante às importações (+0,4 ponto percentual) (Figura 7).

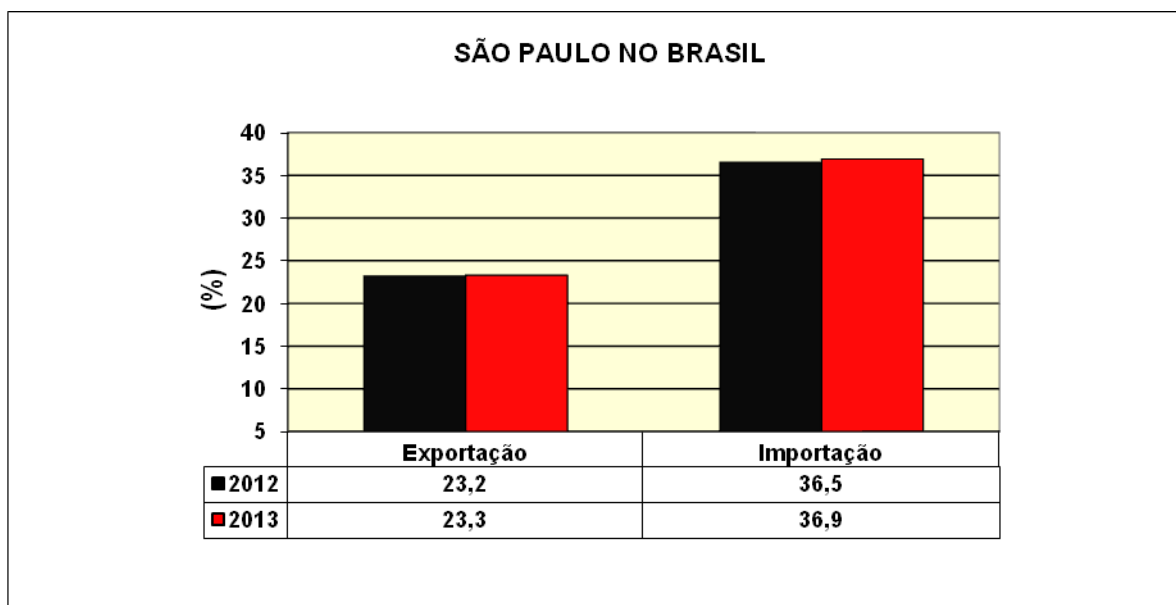


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Primeiro Semestre, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações setoriais de São Paulo no primeiro semestre de 2013 representaram 20,4%, ou seja, mais 2,0 pontos percentuais que em igual período de 2012, enquanto as importações representaram 36,2%, sendo 0,3 ponto percentual inferior à participação verificada no mesmo período do ano anterior (Figura 8).

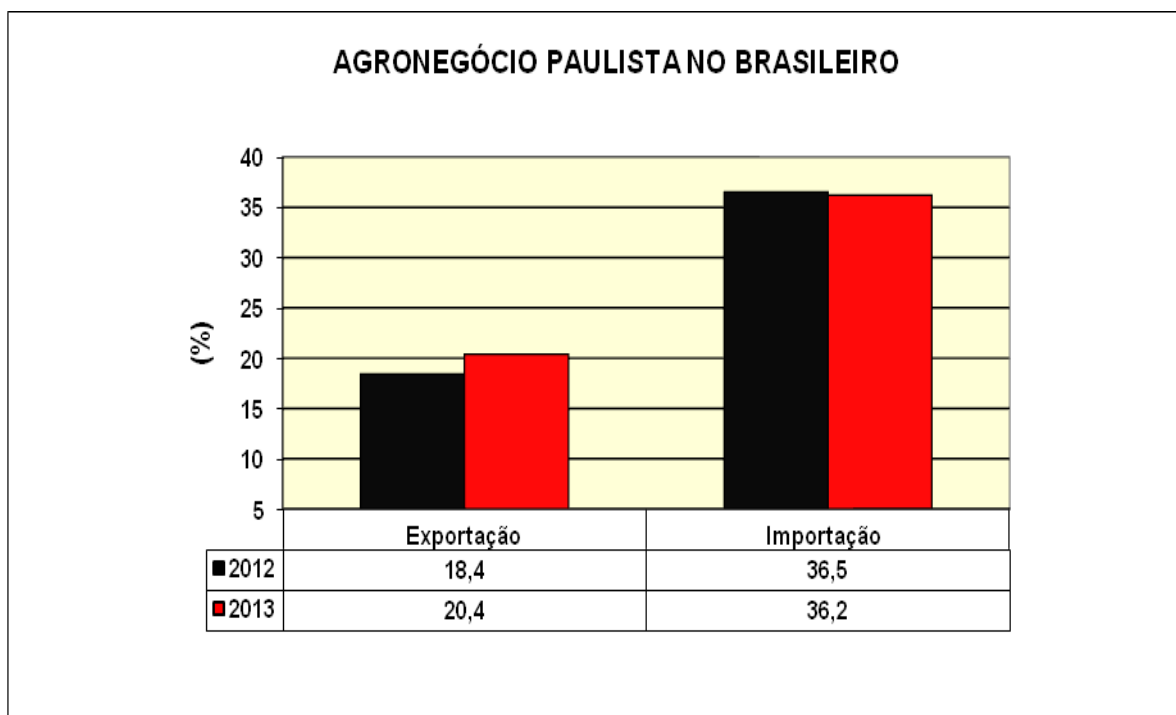


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Primeiro Semestre, 2012 e 2013.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A participação do agronegócio paulista no agronegócio nacional, no primeiro semestre de 2013, destacou-se nos grupos de sucos (89,6%), lácteos (86,0%), plantas vivas e produtos de floricultura (76,1%), produtos alimentícios diversos (70,0%), complexo sucroalcooleiro (66,8%), produtos oleaginosos (50,0%), demais produtos de origem animal (49,2%), demais produtos de origem vegetal (49,1%), produtos apícolas (36,4%) e rações para animais (32,4%) (Tabela 3).

Em relação ao primeiro semestre do ano anterior, sobressaíram-se os aumentos nas participações de São Paulo nos grupos complexo sucroalcooleiro (+13,1 pontos percentuais),

produtos apícolas (+9,1 pontos percentuais), lácteos (+7,0 pontos percentuais), sucos (+4,1 pontos percentuais) e cacau e seus produtos (+3,2 pontos percentuais). Já as maiores quedas ocorreram nas participações dos grupos de chá, mate e especiarias (-5,9 pontos percentuais), rações para animais (-4,2 pontos percentuais), demais produtos de origem vegetal (-4,0 pontos percentuais), bebidas (-3,9 pontos percentuais) e produtos oleaginosos (-3,7 pontos percentuais) (Tabela 3).

TABELA 3. Participação das Exportações do Agronegócio Paulista no Agronegócio Nacional por Grupo de Produtos, Janeiro a Junho, 2012 e 2013.

Grupo	2012	2013	Evolução
	(%) (a)	(%) (b)	(b-a)
Animais vivos (exceto pescados)	5,50	6,71	1,21
Bebidas	21,75	17,90	-3,85
Cacau e seus produtos	12,48	15,71	3,23
Café	12,30	13,86	1,56
Carnes	15,77	14,58	-1,19
Cereais, farinhas e preparações	5,58	3,36	-2,22
Chá, mate e especiarias	8,20	2,34	-5,86
Complexo soja	4,26	5,91	1,65
Complexo sucroalcooleiro	53,72	66,78	13,06
Couros, produtos de couro e peleteria	20,86	21,29	0,43
Demais produtos de origem animal	46,81	49,21	2,40
Demais produtos de origem vegetal	53,16	49,15	-4,01
Fibras e produtos têxteis	6,59	6,78	0,19
Frutas (inclui nozes e castanhas)	14,81	15,95	1,14
Fumo e seus produtos	0,21	0,00	-0,21
Lácteos	78,93	85,95	7,02
Pescados	3,41	2,48	-0,93
Plantas vivas e produtos de floricultura	79,25	76,13	-3,12
Produtos alimentícios diversos	69,20	69,99	0,79
Produtos apícolas	27,36	36,41	9,05
Produtos florestais	22,05	19,35	-2,70
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	19,59	19,78	0,19
Produtos oleaginosos (exclui soja)	53,69	50,03	-3,66
Rações para animais	36,62	32,43	-4,19
Sucos	85,46	89,56	4,10
Agronegócio	18,38	20,44	2,06

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

NOTAS

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos do agronegócio podem ser vistos em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>

⁴Considerando-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit do agronegócio paulista foi de US\$ 6,11 bilhões.

⁵Considerando-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit do agronegócio brasileiro foi de US\$ 35,75 bilhões.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações.

**Tabela Complementar**

TABELA 1. Valor das Exportações, Importações e Saldo por Grupo de Produtos, Brasil e Estado de São Paulo, Janeiro a Junho, 2012 e 2013.



José R. Vicente

jrvicente@iea.sp.gov.br

Recebido: 15/07/2013